



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO HUMANA NA PRIMEIRA HORA DE VIDA: BENEFÍCIOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

GISELY FREITAS GARCIA; MARIA FERNANDA BRAGA PORTELLA CARNEIRO;
WILHAN WIZNIESKI MUNARI; ALLANA PASTUCH; SOLANGE CRISTINA COSTA
COTLINSKY

Área Temática: Pediatria

Palavras-chave: Alimentação ao peito; Golden Hour; Recém-nascido

1. INTRODUÇÃO

O aleitamento humano é definido como a oferta de leite humano ao neonato, sendo essencial por seu valor nutricional e sua capacidade protetora contra infecções, garantindo um crescimento saudável (BRASIL, 2023). Seu uso é recomendado de forma exclusiva até seis meses e complementar até pelo menos dois anos, segundo a OMS.

A amamentação na primeira hora de vida é fortemente incentivada, pois o contato pele a pele estimula a busca espontânea pelo seio materno, aumentando a adesão ao aleitamento e reduzindo a mortalidade infantil (BRAGA; DA SILVA GONÇALVES; AUGUSTO, 2020). O colostro, leite produzido nas primeiras horas pós-parto, é rico em imunoglobulinas e contribui para a imunidade do recém-nascido, além de fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. Ademais, a amamentação precoce favorece a contração uterina, reduz o risco de hemorragias e proporciona proteção contra câncer de mama e ovário (BOCCOLINI et al., 2010).

Apesar dos reconhecidos benefícios, muitas dúvidas e dificuldades iniciais podem comprometer o sucesso do aleitamento. Assim, este artigo visa incentivar desde o pré-natal os benefícios e impactos duradouros na saúde infantil e no vínculo materno.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica com enfoque na importância do aleitamento materno na primeira hora de vida. Foi realizada busca de artigos científicos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, programas e protocolos do Ministério da Saúde e livros técnicos, no período de 2010-2025, utilizando os seguintes descritores: “aleitamento materno”; “Golden Hour”; “colostro” e “binômio materno-fetal”. Foram incluídas as publicações que atenderam aos critérios de atualidade, relevância e relação direta com os objetivos da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A “Golden Hour” é reconhecida como a primeira hora de vida do recém-nascido, sendo um período crítico para o início da amamentação e fortalecimento do vínculo mãe-bebê (BRASIL, 2023). O contato imediato e direto com a pele materna facilita a transição para o ambiente externo, estabilizando a respiração, temperatura corporal e frequência cardíaca do recém-nascido, além de reduzir o choro e o estresse.

Inicialmente, recomenda-se colocar o bebê desnudo sobre o colo da mãe antes do clampeamento do cordão umbilical, o que favorece a liberação de ocitocina e promove a ejeção do leite. Após o clampeamento e uma higienização rápida, o recém-nascido retorna ao colo materno para a amamentação do colostro, contribuindo para a proteção imunológica e



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

prevenção de infecções (BOCCOLINI et al., 2010). Diversos estudos demonstram que a amamentação precoce está associada à redução da morbimortalidade infantil, prevenção da desnutrição, melhora do ganho pós-natal de peso e menor incidência de doenças respiratórias e alergias.

Para garantir a eficácia do aleitamento, é essencial orientar sobre o posicionamento correto do bebê, com a pega adequada (abocanhando a aréola com os lábios voltados para fora) e apoio corporal que favorece o conforto (BRASIL, 2023). A atuação de uma equipe multidisciplinar desde o pré-natal até o puerpério é indispensável para assegurar o sucesso da amamentação.

4. CONCLUSÃO

A amamentação na primeira hora de vida é essencial para o desenvolvimento saudável do neonato. Esse processo inclui etapas como o contato pele a pele, o clampeamento oportuno do cordão umbilical e a sucção do colostro, são determinantes para o início do aleitamento materno e a saúde do binômio materno-infantil.

Para que essa abordagem seja efetiva, é necessário que profissionais de saúde estejam capacitados e que haja suporte institucional durante todo o período gestacional e pós-parto. Políticas públicas devem ser fortalecidas para incentivar a amamentação precoce, promovendo uma geração mais saudável.

REFERÊNCIAS

BOCCOLINI, Cristiano Siqueira *et al.* Fatores associados à amamentação na primeira hora de vida. *Revista de Saúde Pública*, v. 45, p. 69-78, 2010.

BRAGA, Milayde Serra; DA SILVA GONÇALVES, Monique; AUGUSTO, Carolina Rocha. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 70250-70261, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Aleitamento materno*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Colostro, leite produzido pela mulher logo após o parto, fortalece o sistema imunológico e protege a saúde do bebê*. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/novembro/colostro-leite-produzido-pela-mulher-logo-apos-o-parto-fortalece-o-sistema-imunologico-e-protege-a-saude-do-bebe>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 6. ed. Barueri: Manole, 2024. E-book. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679>. Acesso em: 10 abr. 2025.